

BOLETIM CLIMÁTICO – JUNHO - JULHO – AGOSTO (2011)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 25 de maio de 2011

INÍCIO DO TRIMESTRE COM TEMPERATURAS ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de abril)

No mês de abril as precipitações no Rio Grande do Sul foram irregulares, apresentando extremos como, por exemplo; na fronteira oeste (região de Uruguaiana) e no planalto central (região de Soledade) onde as precipitações foram de aproximadamente 50% da normal climatológica. No litoral sul (região do Chuí) e região metropolitana de Porto Alegre chegaram a 200% da normal (Figura 1). As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão no litoral sul, leste da depressão central e sul do vale do Uruguai e acima do padrão nas demais regiões, já as máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado.

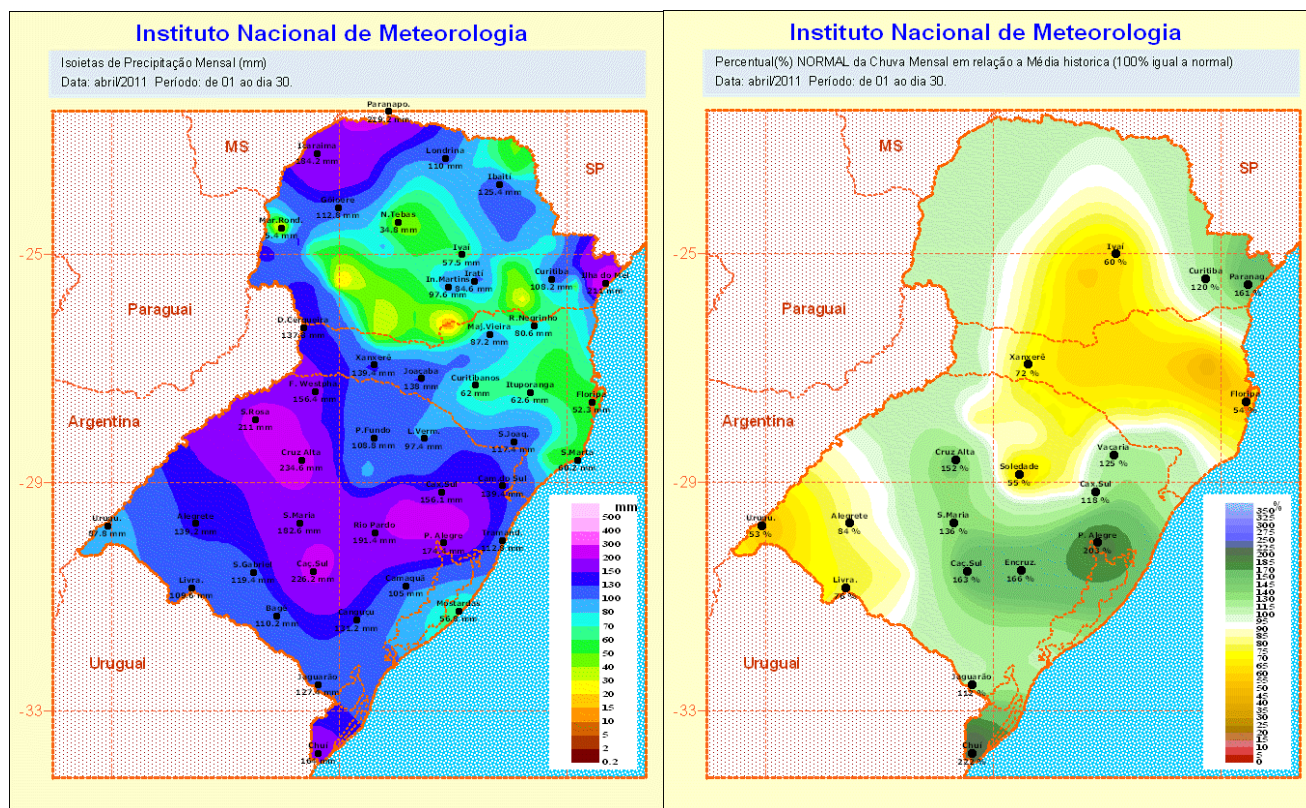


Figura 1. Chuva acumulada e anomalia do mês de abril/2011.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de abril)

Neste último mês (Figura 2), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permanece com diminuição da anomalia negativa, apontando para o enfraquecimento do evento La Niña.

No Oceano Atlântico Sul, as anomalias permaneceram praticamente inalteradas, apenas ocorreu deslocamento da área com anomalia positiva na parte sudoeste.

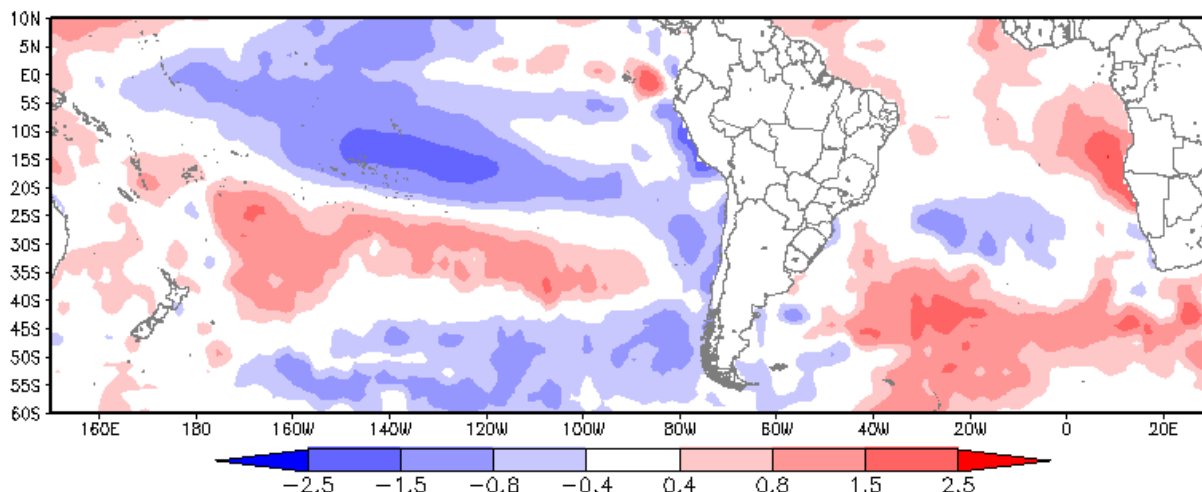


FIGURA 2. Anomalia Mensal de TSM, abril/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Junho/Julho/Agosto – 2011)

Frente a diminuição da anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central (enfraquecimento do evento La Niña) e a permanência de apenas pequena anomalia de TSM positiva no Atlântico Sul, espera-se ainda irregularidade da chuva no Estado neste trimestre, mas com padrões mais próximos do normal climatológico. As temperaturas apontam para um trimestre com grande variação, especialmente entre os meses de julho e agosto.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPel) indicam pequenas anomalias dos totais acumulados das **precipitações**, especialmente nos primeiros dois meses deste próximo trimestre. Para junho (Figura 3) os modelos apontam para precipitações pouco acima do padrão climatológico no nordeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de julho (Figura 4) as precipitações tendem a ficar pouco abaixo do padrão, especialmente no norte do Estado. Para agosto (Figura 5), os modelos apontam para precipitações dentro do padrão climatológico em todo o Estado.

Para as **temperaturas Mínimas**, os modelos apontam para grande variação no final deste trimestre. Para os meses de junho e julho (Figuras 6 e 7) a tendência indica valores abaixo do padrão climatológico especialmente no lado oeste do Estado. Para o mês de agosto (Figura 8) os modelos indicam temperaturas mínimas acima do padrão na maior parte do Estado.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas em todo o trimestre. Para os meses de junho e julho (Figuras 9 e 10) os modelos mostram valores abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de agosto (Figura 11) os modelos apontam valores pouco acima do padrão no Estado.

Frente aos padrões de circulação predominantes neste trimestre, salientamos uma maior persistência de massas frias sobre o Estado principalmente nos meses de junho e julho e conseqüentemente maior ocorrência de geadas. Também alertamos para a possível inversão destas anomalias de temperatura para o final do inverno.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 3, 4 e 5 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 6 a 11 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmnet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

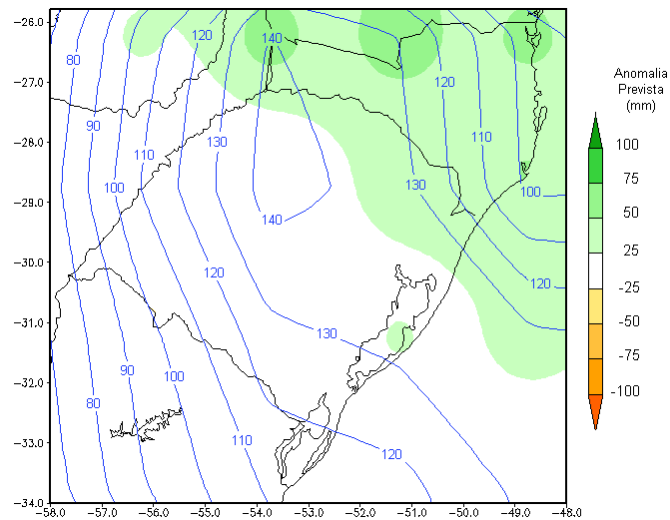


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

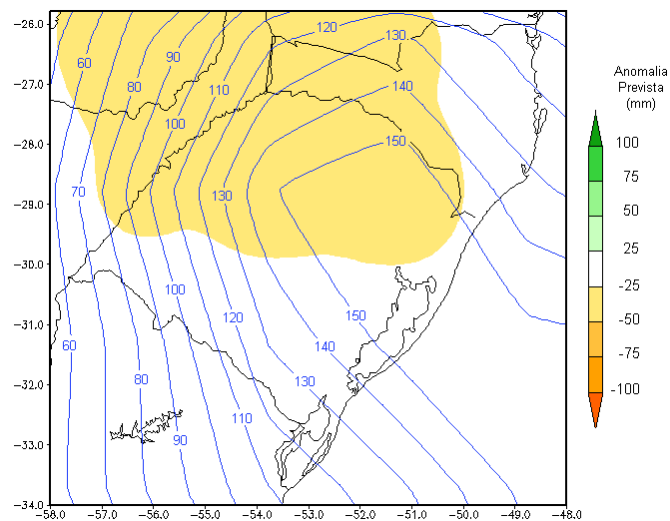


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

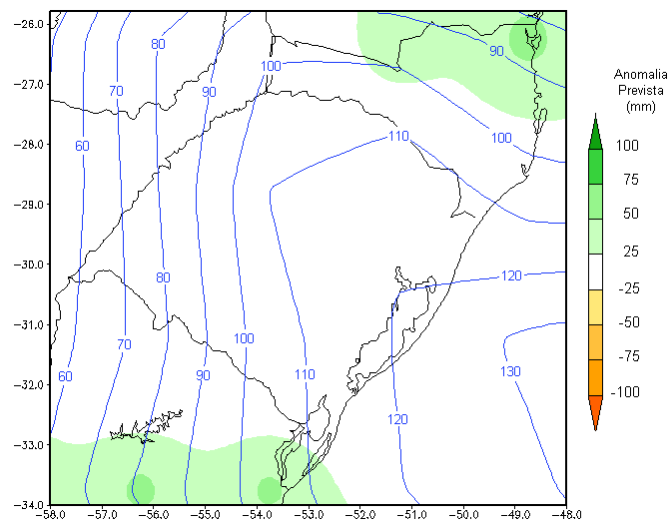


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

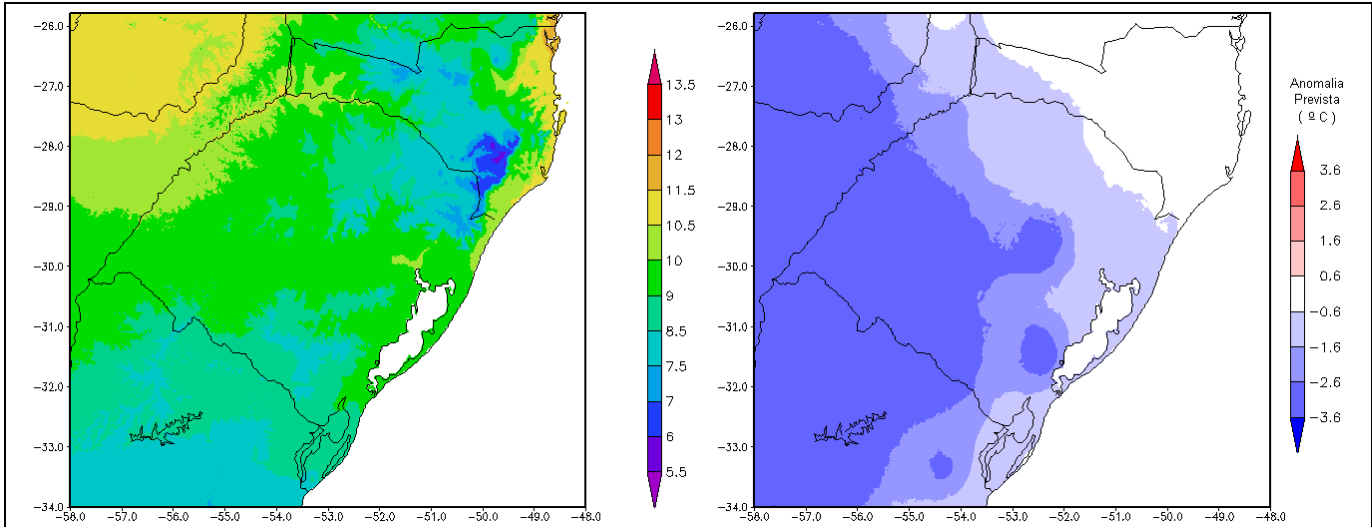


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

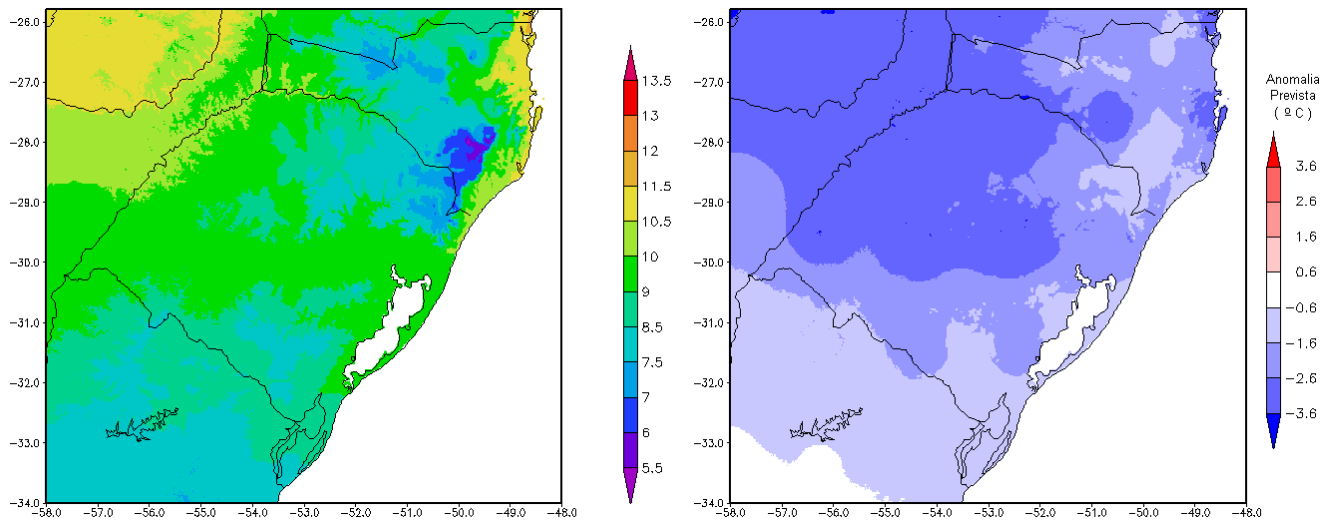


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

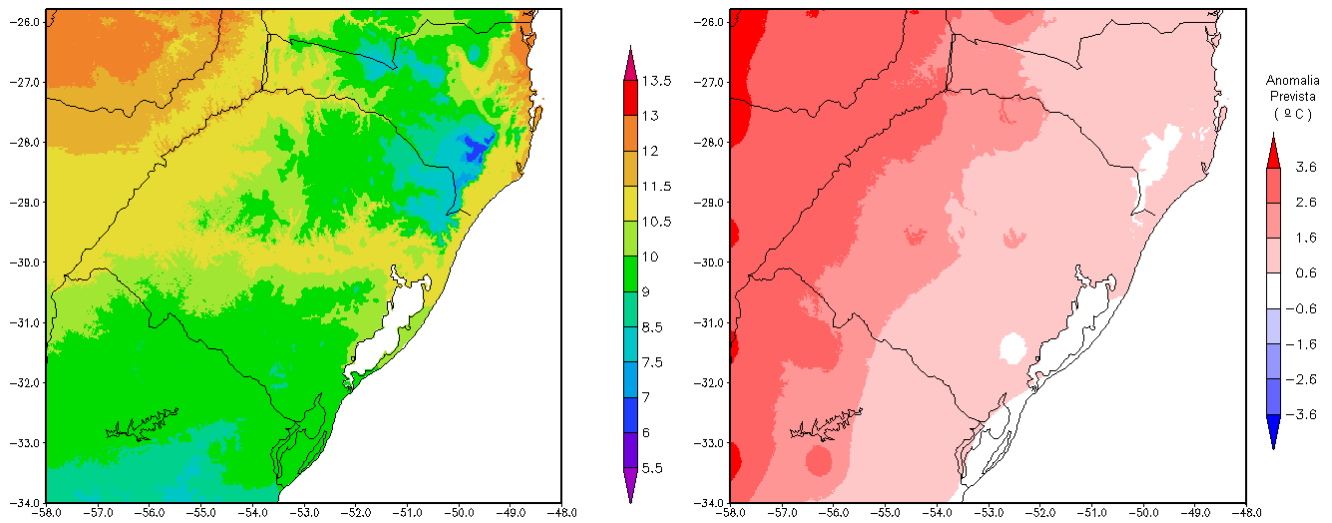


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

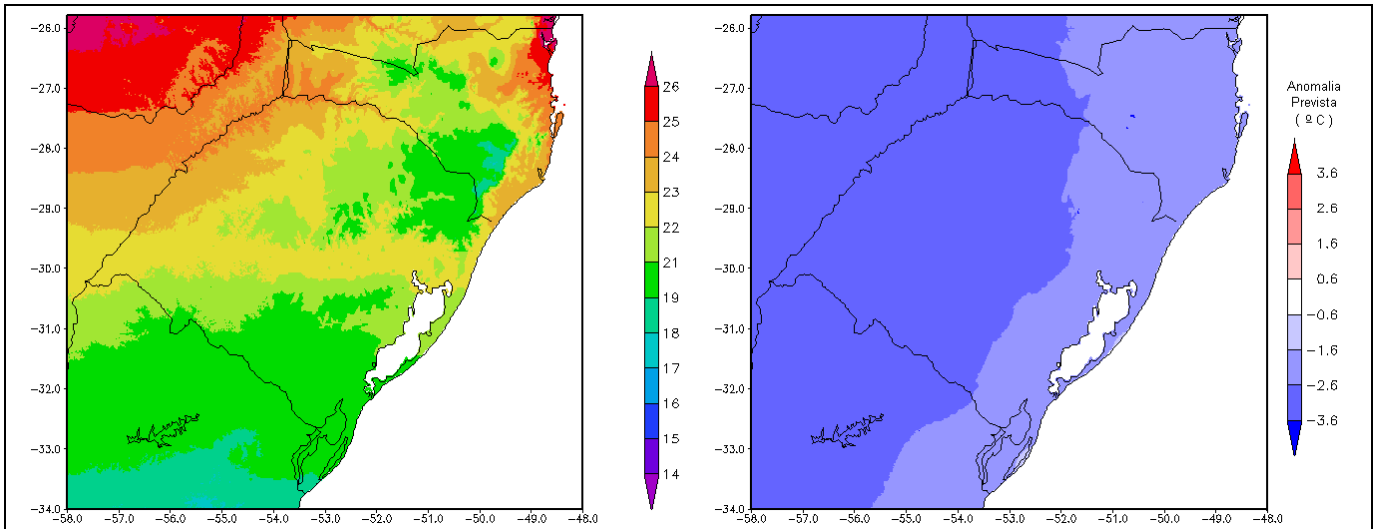


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

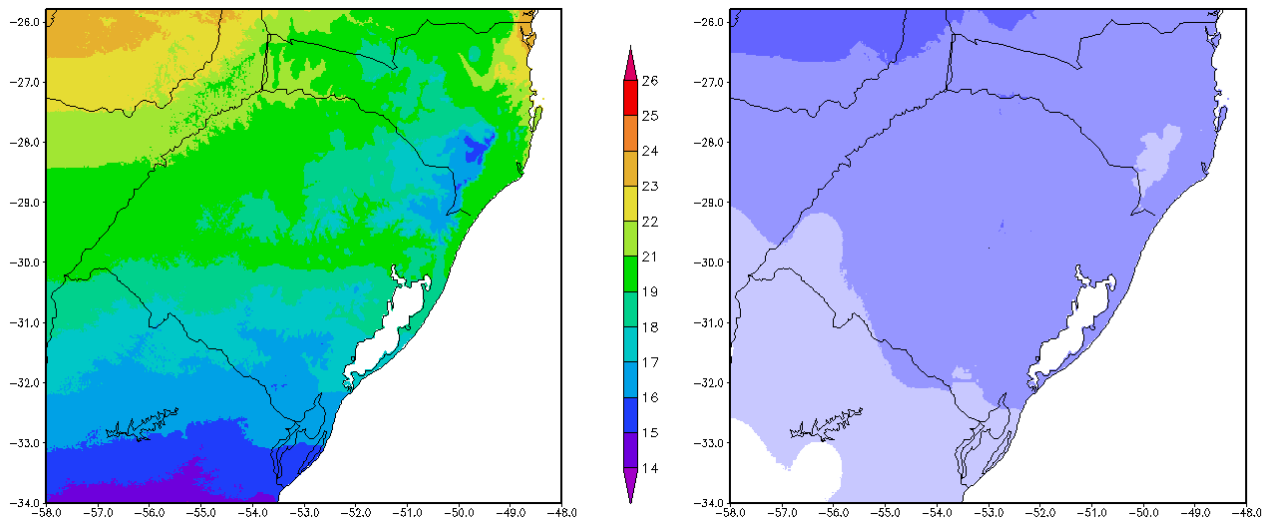


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

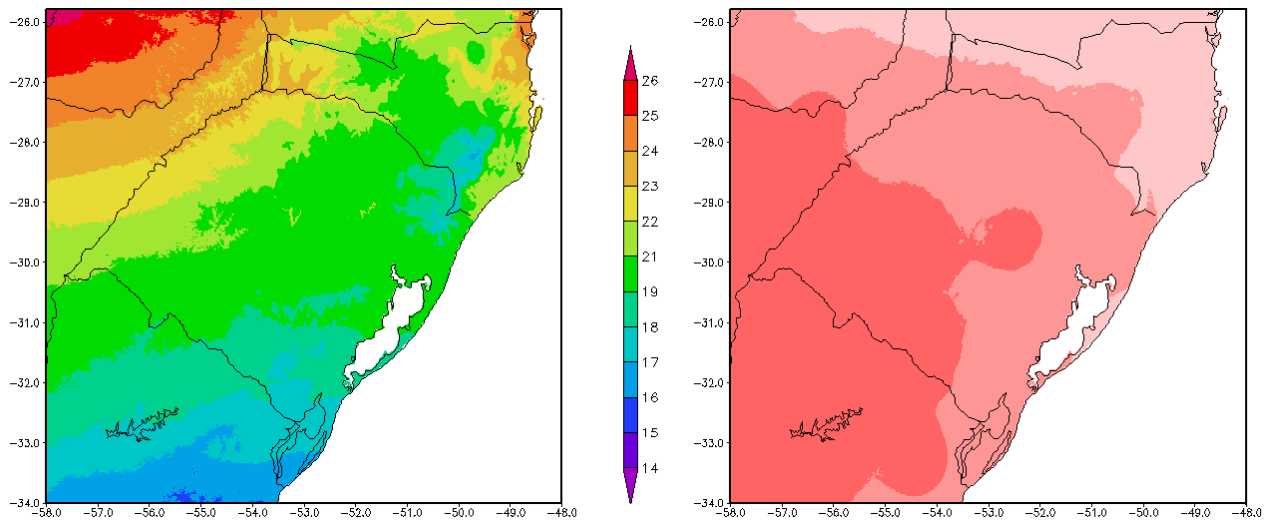


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.